

## COGNIÇÃO, DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E NEUROCIÊNCIA: entre atualizações e premências.

Richard Max Bento Venceslau<sup>1</sup>  
Jeniffer Soares de Albuquerque<sup>2</sup>  
Miguel Jorge Farias Batista<sup>3</sup>  
Gabriel Filipe Santos Gomes Pessoa<sup>4</sup>

### RESUMO

É inegável, nos últimos anos, observar-se o desenvolvimento da Neurociência e, por conseguinte, sentir, no seio escolar, o impacto positivo desses avanços na/para a educação de um modo geral. A educação básica (pública e privada), por sua vez, tem recebido progressivamente uma quantidade volumosa de estudantes que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem. Com certa naturalidade, a rede privada de educação tem saído na frente no que tange a contratação de profissionais especializados para lidar com essas novas/recentes demandas de maneira cabal. A escola pública, por outro lado, também recebe esses estudantes. Entretanto, em contrapartida, não conta com a quantidade de profissionais necessários para suprir a demanda e atender aos estudantes da maneira adequada e prevista em lei. Este estudo propõe-se a analisar as barreiras estruturais e atitudinais que corroboram de maneira negativa com as dificuldades de aprendizagem enfrentadas por estudantes com necessidades específicas matriculados no primeiro ano do ensino médio na Escola de Referência em Ensino Médio, da rede estadual de Pernambuco, localizada na cidade de Abreu e Lima, Região Metropolitana do Recife; e discutir estratégias que busquem garantir a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Adotando-se o percurso metodológico da pesquisa bibliográfica, este estudo fundamenta-se, principalmente, nas pesquisas de Chiesa (2007) sobre cognição; Grossi e Couto (2014) sobre a Neurociência na formação de professores; Guerra (2015) sobre como o cérebro aprende; Brasil (LDB – Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996) e Brasil (LBI – Lei nº 13.146/2015). Os resultados apontam para a necessidade premente de atualização/capacitação dos professores e a modificação do sistema educacional de maneira que extirpem-se as barreiras e acolha-se bem todos os estudantes conforme prevê a lei.

**Palavras-chave:** Cognição, Aprendizagem, Sistema Educacional, Neurociência, Dificuldades de Aprendizagem.

<sup>1</sup> Mestrando pelo Programa de Estudos da Linguagem – PROGEL - da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [profmaxlinguagem@gmail.com](mailto:profmaxlinguagem@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda pelo Programa de Estudos da Linguagem – PROGEL - da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [jenialbuquerque.js@gmail.com](mailto:jenialbuquerque.js@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [migueljorge219@gmail.com](mailto:migueljorge219@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [gab.gomes70@gmail.com](mailto:gab.gomes70@gmail.com).

